

RELATÓRIO
DO
I SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
FIOCRUZ BRASÍLIA
Brasília, 16 e 17 de novembro.

SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Introdução.....	06
Objetivo.....	07
Público.....	07
Dinâmica.....	07
Momento I.....	07
Momento II.....	13
Momento III.....	18
Momento IV.....	20
Proposta de estrutura	21
Conclusões.....	24
Planilha do plano.....	25

Equipe de realização

Direção Geral

Gerson Penna

Coordenação política

Edmundo Gallo & Antonio Cardoso

Coordenação Técnica

Wagner Martins

Assistentes técnicos

André Guerrero & Joseane Costa

Apoio organizacional

Telma Gontijo

Participantes:

Grupo 1: Facilitador – Wagner Martins

Antonio Cardoso

Mara Célia

Thaís Magri

Cláudia

Luciana

Paulo Roberto

Valéria Padrão

Grupo 2: Facilitador – Joseane Costa

Lenita

Daniele

Yara

Sandra

Bernadete

Kátia

Pierre

Grupo 3: Facilitador – André Guerrero

Gerson Pena

Denise

Florianita

Eduardo

Wagner

Denise

Apresentação

Este relatório sistematiza as formulações decorrentes das discussões que ocorreram durante o I SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ BRASÍLIA, que foi realizado nos dias 16 e 17 de novembro, em Brasília, quando a equipe de dirigentes e técnicos das diferentes áreas reuniram-se para definir mecanismos de adequação da instituição ao que o V Congresso Interno da Fiocruz indicou, ao caracterizar a FIOCRUZ BRASÍLIA (DIREB) como “uma estrutura organizacional de caráter **corporativo estratégico** da Fiocruz”.

Como uma unidade estratégica, a FIOCRUZ BRASÍLIA terá gestão administrativa hierarquicamente centralizada no gabinete da presidência, mas deverá adequar sua missão institucional para subsidiar o parecer técnico da Diretoria Executiva da Fiocruz a ser encaminhado para aprovação do Conselho Deliberativo da Fiocruz.

Introdução

A equipe dirigente da FIOCRUZ BRASÍLIA decidiu realizar o seminário de planejamento para discutir os rumos da organização à luz das resoluções do V Congresso Interno Fiocruz, e elaborar propostas que adequassem sua estrutura organizacional às necessidades e diretrizes da Fiocruz.

Participaram do evento os membros do colegiado de direção e técnicos que desempenham tarefas estratégicas nas diferentes áreas da instituição. Durante dois dias, o grupo conheceu a história da FIOCRUZ BRASÍLIA, avaliou sua atuação e as perspectivas para o futuro e indicou ações necessárias ao seu desenvolvimento e integração.

A busca por resultados e a melhoria da eficiência foi a tônica dos debates, que possibilitaram um melhor entendimento dos processos de trabalho que são atualmente realizados e a percepção sobre as ações e resultados que são necessários ao fortalecimento institucional.

Objetivo

O seminário teve como objetivo principal ajustar a organização a sua missão institucional, definindo estratégias que possibilitem a obtenção dos resultados necessários à consolidação do objetivo desejado.

Público

O evento contou com a participação de **24** pessoas, sendo:

- Interno: A Diretoria Colegiada ampliada e técnicos com inserção em projetos estratégicos.
- Externo: Representante da presidência da Fiocruz.

Dinâmica

O seminário se dividiu em quatro momentos, sendo utilizadas ferramentas de planejamento estratégico, adaptadas para a necessidade organizacional e para facilitar a participação, a fluidez do diálogo e a obtenção de produtos que orientarão a tomada de decisão e a direcionalidade da organização.

Momento I

Esse momento objetivou socializar informações sobre as deliberações do Congresso e a situação organizacional da FIOCRUZ em geral e da FIOCRUZ BRASÍLIA em particular e refletir sobre o futuro da organização, sua missão e objetivos.

Iniciou com a mesa-redonda “Uma reflexão estratégica sobre a FIOCRUZ: caminhos para a FIOCRUZ BRASÍLIA”, na qual se discutiu a organização FIOCRUZ BRASÍLIA. O que temos? O que queremos? Uma visão de futuro...

A primeira apresentação foi realizada pela Dra. Lenita Nicoletti, que fez um apanhado histórico da FIOCRUZ BRASÍLIA, situando os participantes sobre dificuldades e conquistas da instituição, e constatando que o desenvolvimento alcançado é fruto da dedicação e dos esforços de muitos ao longo de 31 anos, demonstrando que cada

período trouxe em seu bojo a semente ou as condições objetivas para as transformações que iriam caracterizar o período subsequente.

Em sua conclusão disse que "em meio a marchas e contramarchas, verifica-se um processo de crescimento contínuo: 1) pelo incremento de novas tecnologias em informática, gerenciamento e condições de planejamento; 2) pelo aumento do quadro qualificado de pessoal para o desenvolvimento de atividades próprias da Unidade e 3) pela intensificação das relações interinstitucionais com parceiros no âmbito regional e federal.

O período atual é particularmente rico, na medida em que representa uma síntese de realizações e a perspectiva concreta de efetivação de um ideário existente desde o início: a existência de uma sede própria da Fiocruz em Brasília, com ações regionais e de aporte ao governo federal, na área de formação de quadros especializados e na área de assessoria à formulação da Política de C&T em Saúde e na formatação de programas regionais de C&T."

Dr. Antonio Cardoso, prosseguindo à mesa, falou sobre a atual missão da FIOCRUZ BRASÍLIA, as finalidades, as atividades em curso e a visão de futuro que até então orientavam a FIOCRUZ BRASÍLIA:

Missão atual: "Exercer a representação da FIOCRUZ na Capital da República e contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde na Região Centro-Oeste, desenvolvendo, em parceria e de forma integrada, atividades de ensino, pesquisa, comunicação e assessoria em Saúde Pública".

Finalidades atuais da FIOCRUZ BRASÍLIA:

- ✓ Representar a Fiocruz, nas suas áreas de competência, junto aos órgãos e instituições públicas e entidades privadas sediadas na Capital da República;
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições de ensino, pesquisa e saúde, articulando a rede de atuação da Fiocruz no Centro-Oeste;

- ✓ Apoiar, promover e desenvolver projetos que garantam uma presença mais efetiva e maior visibilidade da Fiocruz no Centro-Oeste;
- ✓ Prestar assessoria técnico-científica nas áreas de expertise da FIOCRUZ, visando a contribuir para o aprimoramento do SUS no Centro-Oeste;
- ✓ Realizar e promover pesquisas no campo da Saúde Pública e das Ciências Sociais em Saúde;
- ✓ Desenvolver atividades de formação de recursos humanos no campo da Saúde Pública e das Ciências Sociais em Saúde para o Sistema Único de Saúde na Região Centro-Oeste.

Identificou também seus principais clientes e parceiros:

- ✓ Sistema Único de Saúde (com destaque para o MS e as secretarias de saúde do GDF e RIDE);
- ✓ Universidades (com destaque para a UnB);
- ✓ Ministério Público e Magistratura;
- ✓ Profissionais de Saúde;
- ✓ Sociedade Civil;
- ✓ Presidência da FIOCRUZ;
- ✓ Unidades da FIOCRUZ (com destaque para a ENSP, Farmanguinhos e Bio-Manguinhos).

Como Visão de Futuro:

Promover a interiorização das atividades da Fiocruz na Região Centro-Oeste e ser reconhecida como pólo gerador (pesquisa) e difusor (ensino e comunicação) de tecnologias de saúde na Região Centro-Oeste a partir da consolidação dos seus programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e de Popularização da Ciência e Educação em Saúde.

Ampliar o papel de representação institucional da Fiocruz e de articulação com órgãos de governo e não-governamentais na Capital da República.

A FIOCRUZ BRASÍLIA vinha desenvolvendo o Plano de Objetivos e Metas e Plano Estratégico da Fiocruz 2003/6, com formalização do Projeto Institucional e de seu Regimento Interno, atuando sobre 4 eixos institucionais:

1. Desenvolvimento Institucional;
2. Ensino e Qualificação para o SUS;
3. Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde;
4. Informação e Comunicação em Saúde.

Destacou a realização de atividades de:

- Ampliação da capacidade instalada da FIOCRUZ BRASÍLIA, visando a desenvolver cursos de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação em saúde coletiva.
- Estruturação do NFE, que veio dar direcionalidade às ações que já vinham sendo realizadas pela Unidade nas áreas de alimentação e nutrição, direito sanitário e vigilância em saúde.
- Criação de sua própria Coordenação de Ensino e de seu Programa de Pós-Graduação Lato Senso em Saúde Coletiva.
- Integração ensino-serviço e interação com as instituições locais e com os centros formadores da própria Fiocruz como a característica principal desse Programa de Pós-Graduação.
- Implantação, em 2004, do **Programa de Pós-Graduação Lato Senso em Saúde Coletiva** (PPGSC), que está estruturado em quatro modalidades:

- i. **Cursos de Atualização**, com CH de 30 h;
- ii. **Capacitação Profissional em Serviço** com carga horária mínima de 40 horas;
- iii. **Cursos de Aperfeiçoamento**, com 180 horas;
- iv. **Cursos de Especialização**, com 360 horas.

Até este ano a FIOCRUZ BRASÍLIA oferecia os seguintes cursos:

- ✓ **Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização em Direito Sanitário.**
 - ✓ **Especialização em Saúde Coletiva.**
 - ✓ **Especialização em Comunicação e Saúde** (Parceria com o CICT).
 - ✓ **Atualização em Antropologia da Alimentação e Nutrição** (Parceria com a ENSP, ISC-UFBA e Universidade de Barcelona).
 - ✓ **Atualização em Elaboração de Projetos de Pesquisa** (Parceria com a FEPECS).
 - ✓ **Atualização em Planejamento em DST-Aids** (Parceria com o PN DST-Aids).
 - ✓ **Atualização em Elaboração de Artigos Científicos** (Parceria com a FEPECS).
 - ✓ **Especialização em Vigilância Sanitária** (Parceria com a ANVISA).
- Formalização junto ao CNPq, em 2005, do **Grupo de Pesquisa "Saúde, Ambiente e Sociedade"**, que está estruturado em quatro linhas de pesquisa.
 - Definição das possibilidades e estratégias de potencialização da atividade de pesquisa na FIOCRUZ BRASÍLIA (articulação com o PPGSC etc.).

Destacou as seguintes atividades de pesquisa e/ou extensão:

- ✓ Vida e Saúde na RIDE-DF.
- ✓ Avaliação da contaminação ambiental por agrotóxicos e seu impacto sobre o homem na RIDE-DF.
- ✓ Sexual behavior and HIV-infection among pregnant women receiving prenatal care: an information system for HIV epidemiological surveillance.
- ✓ "Fome de Letras" (Alfabetização de Jovens e Adultos em Assentamentos Rurais do Centro-Oeste).
- ✓ Mapeamento Legislativo – Rhadar.
- ✓ Desenvolvimento de metodologias de popularização do conhecimento na área da segurança alimentar/nutricional.
- ✓ Premiação Literária.
- ✓ Olimpíada Saúde e Ambiente.
- ✓ Fórum Ciência e Sociedade.
- ✓ Participação na I e II Semana Nacional de Ciência & Tecnologia.
- ✓ Organização da I Mostra Científica da Fiocruz em Brasília.
- ✓ Articulação interinstitucional com prefeituras e grupos locais da região do Ecomuseu do Cerrado.
- ✓ Escolas Promotoras de Saúde.
- ✓ Criação do Centro de Estudos.
- ✓ Projetos em Museologia.

O diretor da FIOCRUZ BRASÍLIA, Dr. Gerson Penna, falou em seguida, ratificando as exposições da Dra. Lenita e do Dr. Antônio. Ressaltou ter ficado positivamente surpreso quando da sua chegada à FIOCRUZ BRASILIA e deparar-se com uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de articulações institucionais importantes, já em andamento.

Expôs as duas principais missões que nortearam a sua vinda à instituição: implantar em Brasília a Escola de Governo pretendida pela Fundação Oswaldo Cruz e aprimorar a imagem da Fiocruz junto aos Poderes da República. Segundo ele, no momento de sua chegada, a Fiocruz já se encontrava em uma fase de transição que englobava todas as unidades da instituição distribuídas pelo País, o que, em sua opinião, foi muito importante para a FIOCRUZ BRASÍLIA no sentido de redefinir sua posição dentro da estrutura geral da Fiocruz.

Dr. Gerson Penna classificou o ano de 2006 como um período de conhecimento de toda a equipe da FIOCRUZ BRASÍLIA. Agradeceu as intervenções de todos ao longo desse período, inclusive as divergências – que serviram para promover debates enriquecedores em prol da instituição.

Disse que o seminário representava um marco para a FIOCRUZ BRASÍLIA, uma vez que, em janeiro próximo, esperava-se a publicação de uma portaria com o objetivo de transformar a FIOCRUZ BRASÍLIA em unidade gestora. Para isso, destacou a chegada à instituição de dois técnicos (André Guerrero e Wagner Martins) vindos da Diplan, no Rio de Janeiro, com o objetivo de auxiliar a área de planejamento da FIOCRUZ BRASÍLIA.

Por fim, Dr. Gerson Penna lembrou que após a realização desse seminário de caráter mais abrangente, todas as áreas da FIOCRUZ BRASÍLIA realizariam pequenos seminários com o objetivo, inclusive, de detalhar processos de trabalho. Isso resultará em descentralização de ações, atribuindo a cada gestor de área suas responsabilidades, como o manejo de seus próprios orçamentos.

Após o debate que se seguiu, a conclusão desse primeiro momento foi a de que havia a necessidade de revisão sobre a visão de futuro e a missão institucional da FIOCRUZ BRASÍLIA, para absorver as novas atividades que ampliaram a sua capacidade de intervenção social, acadêmica e de ciência e tecnologia.

Momento II

Nesse momento, o trabalho foi realizado em grupos, nos quais foram feitas uma análise de situação e a definição de resultados desejados à luz das indicações do debate que ocorreu após as apresentações.

Como resultado desse momento, obteve-se os desafios a serem superados e os fatores críticos para o sucesso da organização.

Desafios:

1. Ampliar a capacidade técnica da FIOCRUZ BRASÍLIA;
2. Ampliar a inserção da FIOCRUZ BRASÍLIA nas regiões Centro-Oeste e Amazônica;
3. Construir a sede da FIOCRUZ BRASÍLIA;
4. Enfrentar os contratos precários;
5. Garantir aporte orçamentário e financeiro;
6. Promover o reconhecimento intra-institucional da missão da FIOCRUZ BRASÍLIA;
7. Ter Recursos Humanos capacitados para cumprimento da missão;
8. Assessorar a presidência (da Fiocruz) quanto à participação da Fiocruz nos processos de formulação das políticas de saúde e C,T&I;
9. Submeter à presidência proposta de agenda política no campo da saúde e C,T&S;

10. Garantir o apoio ao projeto de representação.

Fatores críticos:

Positivos:

1. Apoio da Presidência (gestão atual);
2. Localização geográfica na capital federal;
3. Ingresso de novos servidores;
4. Novos projetos desenvolvidos na FIOCRUZ BRASÍLIA;
5. Demanda elástica de serviços na região;
6. Construção da nova sede na UNB;
7. Parceria com a UNB;
8. Apoio do congresso interno da Fiocruz;
9. Perfil da diretoria;
10. Participação na reunião da presidência;
11. Vocação de catalisador e capilaridade;
12. Quadro profissional:
 - a. Qualificação do quadro existente
 - b. Motivação e pertencimento.

Negativos:

1. Quadro de pessoal insuficiente;
2. Infra-estrutura precária;
3. Conflito de interesses no ambiente institucional;
4. Restrição orçamentária no âmbito federal;
5. Desconfianças/medos em relação ao NFE;
6. Nós somos poucos;
7. Ausência de planos de RH Competência/prioridade;

8. Especializado e multidisciplinar;
9. Processo de metamorfose (dificuldade de aceitação das mudanças);
10. Desconhecimento da FIOCRUZ BRASÍLIA pela população local;

Algumas estratégias para a situação:

1. Formar/capacitar a equipe da FIOCRUZ BRASÍLIA;
2. Ampliar a captação de recursos;
3. Conhecer a situação geopolítico e sanitária da Região Centro-Oeste para se inserir no contexto sócio-político;
4. Desenvolver pesquisas em saúde sobre as questões regionais;
5. Atuar na formação de RH nos âmbitos estaduais e municipais da Região Centro-Oeste e Amazônica;
6. Programar processo de articulação para parcerias com universidades e serviços;
7. Aumentar o número de parceiros e estreitar as parcerias existentes;
8. Difundir os produtos e serviços da FIOCRUZ BRASÍLIA por meio de estratégias de marketing;
9. Ampliar a equipe técnica permanente;
10. Garantir a obtenção das metas propostas;
11. Implantar sistema de planejamento/acompanhamento por projetos na FIOCRUZ BRASÍLIA
12. Construir parcerias como os grupos de saúde coletiva, dentro e fora da Fiocruz, nacionais e internacionais, respeitadas suas aptidões e competências, para conferir à FIOCRUZ BRASÍLIA capacidade para dar conta de sua missão;
13. Criar uma estrutura de planejamento para a FIOCRUZ BRASÍLIA dar conta de sua missão;
14. Dar visibilidade técnica e externa à FIOCRUZ BRASÍLIA

15. Estabelecer Grupos de Pesquisas aptos à difusão de conhecimento;
16. Fortalecer a estrutura administrativa para a FIOCRUZ BRASÍLIA cumprir sua missão;
17. Fortalecer parcerias para a ação da Fiocruz no Centro-Oeste;
18. Fortalecimento da Parceria com a UnB, particularmente com a área de Saúde Coletiva;
19. Instrumentalizar a FIOCRUZ BRASÍLIA para captação de recursos extra-orçamentários;
20. Rever os processos de trabalho dos componentes do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA, definindo indicadores de avaliação com o respectivo responsável em cada ação no PPA-FIOCRUZ BRASÍLIA;
21. Definir política de RH da FIOCRUZ BRASÍLIA para o recrutamento e formação de quadros à luz das prioridades e competências necessárias;
22. Acompanhar e subsidiar a formulação das políticas de saúde e C,T&I em saúde no Executivo e Legislativo, nas áreas de interesse e competência da Fiocruz,
23. Garantir processo contínuo de interlocução com as diferentes unidades (interinstitucionais);
24. Introduzir no (RH) gestão por competências.

Atores importantes e respectiva governabilidade:

Construção da nova sede

Atores internos:

- Diretoria Colegiada BSB - Média
- Presidente e Vices de DI e Ensino - Alto
- (Diplan, Dirad) - Alto
- MS - SE - FNS - Alto

Atores externos:

- UnB - Alto
- MPOG - Alto
- Comissão de Orçamento e Finanças - Médio

Ter RH capacitados para cumprir a missão

Atores internos:

- Diretoria colegiada BSB - Média
- Presidente e Vices de DI e Ensino - Média
- (Diplan - Direh) - Alto

Atores externos:

- MPOG - Alto
- Gabinete Civil da PR - Alto

Rever os processos de trabalho dos componentes do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA, definindo indicadores de avaliação com o respectivo responsável em cada ação no PPA-FIOCRUZ BRASÍLIA

Atores internos:

- Diretoria colegiada BSB - Alta
- Diplan - Média
- Asplan - Alta
- Responsáveis pelas áreas - Alta

Fortalecer parcerias para a ação da Fiocruz no CO

Atores internos:

- Diretoria colegiada BSB - Alta
- Presidente e todas as Vice-presidências - Alta

Atores externos:

- UnB, U. Católica (DF), IPTSP (UFG), UFMT, UFMS - Alta
- SES's do CO - Alta
- Ministérios e órgãos governamentais que têm ação no CO - Alta

Fortalecimento da Parceria com a UnB, particularmente com a área de Saúde Coletiva

Atores internos:

- Diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Média
- Presidente e Vices - Alta

Atores externos:

- UnB (6 áreas)- Alta
- Grupo de Saúde Coletiva - Alta
- HUB - Alta
- Grupo de Ciência da Informação - Alta
- Contra parte da Extensão - Alta

Construir parcerias com os grupos de saúde coletiva, dentro e fora da Fiocruz, nacionais e internacionais, respeitadas suas aptidões e competências, para conferir à FIOCRUZ BRASÍLIA capacidade em dar conta de sua missão.

Atores internos:

- Diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Média

- Presidente e Vices - Alta

Atores externos:

- Grupos listados nas IES - Alta
- Grupos listados no ensino técnico - Alta
- Grupos listados nos poderes legislativo e Judiciário - Alta
- Instituições Governamentais, Não-Governamentais e Inter Governamentais - Alta

Criar uma estrutura de planejamento para a FIOCRUZ BRASÍLIA dar conta de sua missão

Atores internos:

- Diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Média
- Diplan - Média
- Asplan - Alta

Fortalecer a estrutura administrativa para a FIOCRUZ BRASÍLIA cumprir sua missão

Atores internos:

- Diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Média
- Asplan - Média
- Dirad - Média
- Ass. Administração - Alta
- **Escola Politécnica Joaquim Venâncio - Alta**

Estabelecer Grupos de Pesquisas aptos à difusão de conhecimento

Atores internos:

- Diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Média
- Vice de Pesquisa - Alta

Atores externos:

- Financiadores de pesquisa - Alta

Instrumentalizar a FIOCRUZ BRASÍLIA para captação de recursos extra-orçamentários

Atores internos:

- Diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Alta

Momento III

Realizado em grupos de trabalho, nesse momento a equipe discutiu — considerando as dimensões do desenvolvimento de

tecnologias e produção de conhecimentos estratégicos; da representação tecnopolítica da Fiocruz e da qualificação e desenvolvimento de pessoas e organizações — as tarefas que são realizadas e o futuro da organização, buscando adequar sua visão de futuro e missão ao indicativo do V Congresso da Fiocruz.

Resultado dos grupos:

GT1 - Desenvolvimento de tecnologias e produção de conhecimentos estratégicos

Visão de futuro:

Ser referência no desenvolvimento de conhecimento e tecnologia inovadora para a gestão da saúde sendo capaz de definir prioridades em pesquisa e DT que venham responder às necessidades e demandas do SUS ou que sejam estratégicas para sua consolidação.

Missão institucional:

Apoiar a consolidação do SUS por intermédio do desenvolvimento, em cooperação, de conhecimentos e tecnologias inovadoras que venham responder às necessidades da gestão da saúde considerando a intersetorialidade como elemento relevante, para a melhoria da qualidade de vida da população.

GT2 - Representação/Articulação Tecnopolítica

Visão de futuro:

Prospecção de oportunidades Nacional e internacional; Apoio à articulação política; Representação/Articulação da Fiocruz; Assessoria

Legislativa/parlamentar ao Governo Federal no campo da Saúde; aos 27 estados e a municípios com mais de 5.000 habitantes; representar a Fiocruz nas áreas técnica e política; dar apoio à articulação interinstitucional (governamental e não governamental); ter como foco Região Centro Oeste.

Missão institucional:

Representar a Fiocruz; Articular institucional e politicamente; Realizar Cooperação Internacional; Apoiar o desenvolvimento do SUS; Ações Intersetoriais.

GT3 - Qualificação e desenvolvimento de pessoas e Organizações

Visão de futuro:

Buscar excelência no ensino técnico, na pós-graduação, no desenvolvimento de programas e projetos estratégicos em C, T &I/S, como fortalecimento ao SUS.

Missão institucional: não foi definida pelo grupo, pois houve o entendimento de que a missão estaria inserida na visão de futuro.

Momento IV

Plenária final na qual se discutiram as sugestões dos grupos de trabalho e consolidaram-se a missão e a visão de futuro elaboradas nos grupos, compondo, assim, a proposta final do seminário.

Visão de Futuro

Ser referência no desenvolvimento e difusão de conhecimento e tecnologias inovadoras para a gestão da saúde, sendo capaz de definir suas prioridades em ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico de modo a responder às necessidades e demandas estratégicas para a consolidação do Sistema Único de Saúde e da Fiocruz, por meio da prospecção de oportunidades, cooperação nacional e internacional e articulações interinstitucionais de caráter político e técnico, no âmbito governamental e não governamental.

Missão

Representar a Fiocruz institucional e politicamente junto aos poderes da União, organismos internacionais e representações nacionais, fortalecendo seu papel na consolidação do SUS, por meio da formação de quadros estratégicos, do desenvolvimento e difusão, em cooperação interna e externa, de conhecimentos e tecnologias inovadoras que respondam às necessidades da gestão da saúde, especialmente as federais, da Região Centro-oeste e da Amazônia.

Proposta de estrutura para Diretoria Regional de Brasília

Premissas:

A FIOCRUZ BRASÍLIA é uma organização jovem, com sistema técnico especializado, atuando num ambiente externo dinâmico e complexo, embora extremamente regulado por normas legais;

A Unidade é composta de um núcleo operacional altamente orgânico e de uma cúpula estratégica (Alta Administração) que inclui a linha intermediária (elo da cúpula estratégica e núcleo operacional);

A especialização do trabalho em sua dimensão horizontal permite prever a pouca formalização do comportamento e o agrupamento dos especialistas em base funcional, mas também por projetos específicos;

É pequena a hierarquia gerencial da Unidade, como decorrência da centralização horizontal e vertical do sistema de tomada de decisão,

resultando em uma grande amplitude de controle da cúpula estratégica;

Tendo a inovação como sua principal característica, não é possível exigir grande planejamento de ações (o que descarta a padronização como mecanismo de coordenação) para que se mantenha a flexibilidade da organização;

Estão previstos e parcialmente implantados estratégias e mecanismos de interligação entre as subunidades funcionais para reforçar o ajustamento mútuo que emerge como principal mecanismo de coordenação;

Proposta de Reestruturação:

O que se propõe para a FIOCRUZ BRASÍLIA é uma estrutura organizacional do tipo simples, embora seu principal objetivo seja inovar e resolver problemas de interesse dos seus parceiros do SUS, por meio de:

Mecanismos de coordenação privilegiados: "ajustamento mútuo" e, em menor escala, "supervisão direta".

Partes-chave: núcleo operacional (base da organização), no qual estão concentrados os técnicos que executam as atividades finalísticas da Unidade, e cúpula estratégica (Alta Administração) que inclui a linha intermediária (elo da cúpula estratégica e núcleo operacional).

Qualificação: Unidade da Presidência

A FIOCRUZ BRASÍLIA (Diretoria de Brasília) é um órgão de caráter corporativo estratégico e técnico-científico, ligado diretamente à Presidência, com administração descentralizada.

Modelo organizacional: Burocracia Profissional Adhocrática

Desenho Organizacional:

1 Diretor da Unidade (DAS 101.4)

1 Vice-direção de Gestão e Desenvolvimento Institucional (DAS 101.3)

1 Vice-direção de Ensino e Desenvolvimento Tecnológico (DAS 101.3)

1 Vice-direção de Inovação, Programas e Projetos Estratégicos (DAS 101.3)

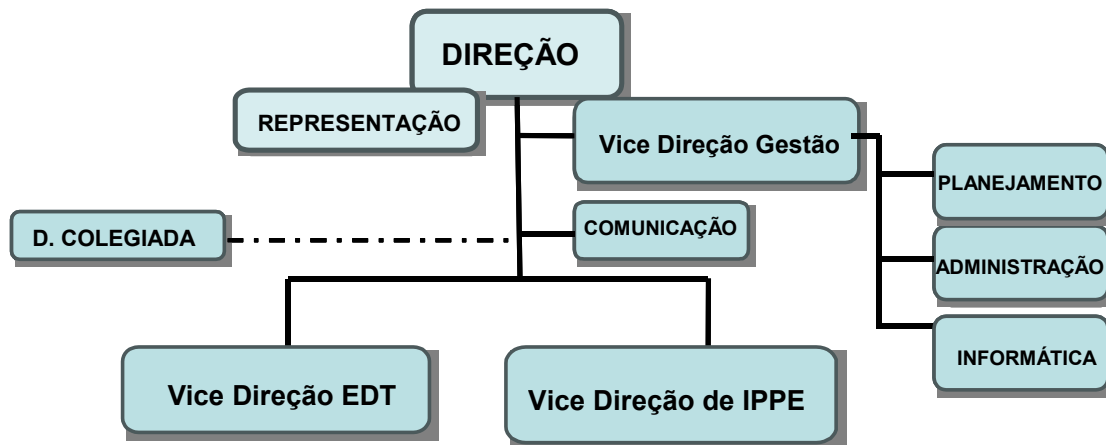
4 Assessorias de Apoio (DAS101.2)

§ Comunicação

§ Planejamento

§ Administração

§ Informática



Conclusões:

Os participantes do evento conheceram melhor suas atribuições e as possibilidades em construção; organizacionalmente, houve a percepção da necessidade de uma maior integração do grupo e de melhoria na estrutura de planejamento e avaliação, o que possibilitará melhor desempenho das áreas e a utilização mais eficiente dos recursos.

Os desafios são ao mesmo tempo dificuldades a serem enfrentadas, mas são também oportunidades a serem aproveitadas. O avanço institucional poderá ser obtido com o acúmulo histórico e o regular desenvolvimento da FIOCRUZ BRASÍLIA desde sua criação.

Cabe agora a definição de responsabilidades para a implementação das estratégias indicadas e a definição de um cronograma que possibilite o acompanhamento e avaliação dos resultados, que deverá ser feito em reuniões setoriais após o conselho diretor indicar as responsabilidades.

Seguramente houve acúmulo e amadurecimento coletivo do Projeto institucional, permitindo maior integração pessoal e organizacional da unidade.

FIOCRUZ BRASÍLIA

VISÃO DE FUTURO	Ser referência no desenvolvimento e difusão de conhecimento e tecnologias inovadoras para a gestão da saúde, sendo capaz de definir suas prioridades em ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico de modo a responder às necessidades e demandas estratégicas para a consolidação do Sistema Único de Saúde e da Fiocruz, por meio da prospecção de oportunidades, cooperação nacional e internacional e articulações interinstitucionais de caráter político e técnico, no âmbito governamental e não governamental.				
MISSÃO	Representar a Fiocruz junto aos poderes da União, organismos nacionais e internacionais, e contribuir para a consolidação do SUS, por meio da formação de quadros estratégicos, do desenvolvimento e difusão de conhecimentos e tecnologias inovadoras, em cooperação interna e externa, que respondam às necessidades da gestão da saúde, nos âmbitos federal e regional.				
Desafios:	Estratégias	Atores		Respon sáveis	Prazo s
		internos	externos		
Ampliar a capacidade técnica da FIOCRUZ BRASÍLIA 1	Formar/capacitar a equipe da FIOCRUZ BRASÍLIA;				
	Ampliar equipe técnica permanente;				
	Fortalecer a estrutura administrativa para a Fiocruz - Brasília cumprir sua missão;	diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Médio Diplan - Médio Asplan - Alta			
Ampliar a inserção da FIOCRUZ BRASÍLIA nas Regiões Centro-Oeste e Amazônica 2	Conhecer a situação geopolítico, sanitária da Região Centro-Oeste para se inserir no contexto sócio político;	NFE e CPPE			

	Desenvolvimento de pesquisas em saúde sobre as questões regionais;	NFE e CPPE			
	Atuar na formação de RH nos âmbitos estaduais e municipais da Região Centro-Oeste e Amazônica;				
	Programar um processo de articulação para parcerias com universidades e serviços;				
	Aumentar o número de parceiros e estreitar as parcerias existentes;				
	Difusão dos produtos e serviços da FIOCRUZ BRASÍLIA por meio de estratégias de marketing;				
	Fortalecer parcerias para a ação da Fiocruz no CO;	diretoria colegiada BSB - Alta Presidente e todas as Vice-presidências Alto	UnB, U. Católica (DF), IPTSP (UFG), UFMT , UFMS - Alta SES do CO - Alta Ministérios órgãos governamentais, que têm ação no CO - Alta		
Enfrentar os contratos precários 4	Definir política de RH da FIOCRUZ BRASÍLIA para o recrutamento e formação de quadros à luz das prioridades e competências necessárias.				

Ter RH capacitados para cumprir a missão. 7	Introduzir no (RH) gestão por competências.	diretoria colegiada BSB - Média Presidente e Vices de DI e Ensino -(Diplan - Direh) - Alto	MPGO - Alto Gabinete Civil da PR - Alto		
Garantir aporte orçamentário e financeiro 5	Garantir a obtenção das metas propostas;				
	Implantar sistema de planejamento/acompanhamento por projetos na Fiocruz Brasília	diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Médio Diplan - Médio Asplan - Alta	diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Médio Asplan - Médio Dirad - Médio Ass. Administração - Alta Escola Politécnica JV- Alta		
	Criar uma estrutura de planejamento para a FIOCRUZ BRASÍLIA dar conta de sua missão;				
	Instrumentalizar a FIOCRUZ BRASÍLIA para captação de recursos extra-orçamentários;	diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Alto			

	Rever os processos de trabalho dos componentes do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA, definindo indicadores de avaliação com o respectivo responsável em cada ação no PPA- FIOCRUZ BRASÍLIA;	diretoria colegiada BSB - Alta Diplan Média Asplan - Alta Responsáveis pelas áreas - Alta			
	Ampliar a captação de recursos;				
Reconhecimento intra-institucional da missão da FIOCRUZ BRASÍLIA 6	Garantir processo contínuo de interlocução com as diferentes unidades (interinstitucionais)				
Dar visibilidade técnica e externa a FIOCRUZ BRASÍLIA	Estabelecer Grupos de Pesquisas aptos à difusão de conhecimento;	diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Médio Vice Pesquisas - Alto	Financiadores de pesquisa - Alta		
Submeter à presidência proposta de agenda política no campo da saúde e C,T&S; 9	Acompanhar e subsidiar a formulação das políticas de saúde e C,T&I em saúde no Executivo e Legislativo, suas áreas de interesse e competências da Fiocruz.				

Assessorar a presidência (da Fiocruz) quanto à participação da Fiocruz nos processos de formulação das políticas de saúde e C,T&I; 8	Construir parcerias como os grupos de saúde coletiva, dentro e fora da Fiocruz, nacionais e internacionais, respeitadas suas aptidões e competências, para conferir à FIOCRUZ BRASÍLIA capacidade em dar conta de sua missão;	diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Médio Presidente e Vices - Alto	Grupos listados nas IES - Alta Grupos listados no ensino técnico - Alta Grupos listados nos poderes legislativo e Judiciário - Alta Instituições Governamentais, Não Governamentais e Intergovernamentais - Alta		
	Garantir o apoio ao projeto de representação 10				
Construção da Sede da FIOCRUZ BRASÍLIA; 3	Fortalecimento da Parceria com a UnB, particularmente com a área de Saúde Coletiva;	diretoria colegiada BSB - Média Presidente e Vices de DI e Ensino - (Diplan, Dirad) - Alto MS - SE - FNS - Alto	UnB - Alto MPGO - Alto Comissão de Orçamento e Finanças - Médio		

		<p>diretoria colegiada e responsáveis pelas áreas do organograma da FIOCRUZ BRASÍLIA - Médio Presidente e Vices - Alto</p>	<p>UnB (6 áreas)- Alta Grupo de Saúde Coletiva - AltaHUB - AltaGrupo de Ciência da Informação - AltaContra parte da Extensão - Alta</p>	
--	--	--	---	--